

## CONTRIBUTO PARA A PROPOSTA DE INTEGRAÇÃO DO CONCEITO SMART VILLAGES NO ÂMBITO DAS ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

### QUADRO CONCEPTUAL DAS SMART VILLAGES (ALDEIAS INTELIGENTES) – ENQUADRAMENTO

Tendo em conta a atuação da abordagem LEADER / DLBC, assente na promoção de estratégias centradas no desenvolvimento sustentável, com base numa perspetiva integradora, participativa, focada no território e valorizadora do conhecimento e dos processos de aprendizagem coletiva geradores de inovação, considera-se que a introdução e o desenvolvimento do conceito Smart Villages no âmbito das Estratégias de Desenvolvimento Local assegura um alinhamento ideal e, aliás, avança esse papel do LEADER / DLBC nos territórios rurais.

Com efeito, o [Relatório Análise Prospectiva dos Resultados da Avaliação Intercalar das Estratégias de Desenvolvimento Local – Contributo para o processo de definição da Estratégia Portugal 2030](#) indica este tipo de intervenção como potencialmente mobilizável pelos Grupos de Ação Local para as suas EDL, por se enquadrar quer nas tendências da política de desenvolvimento rural/local, bem como nas expectativas quanto ao seu potencial para contribuir para o desenvolvimento sustentável dos territórios rurais (página 39).

#### Definição de Smart Villages (Aldeias Inteligentes)

Smart Villages são comunidades em áreas rurais que desenvolvem soluções inteligentes para responder aos desafios do contexto local. Estas comunidades rurais baseiam-se no potencial e oportunidades locais existentes para iniciar um processo de desenvolvimento sustentável dos seus territórios. Utilizam uma abordagem participativa para desenvolver e implementar estratégias no sentido de melhorar as suas condições económicas, sociais e ambientais e utilizam soluções inovadoras, em particular, através da mobilização de soluções oferecidas pelas tecnologias digitais. As Smart Villages beneficiam de cooperação e alianças com outras comunidades e atores nas áreas rurais e urbanas. O início e a implementação das estratégias de Smart Villages podem basear-se em iniciativas já existentes e podem beneficiar de diversas fontes de financiamento públicas e privadas.

Fonte: European Commission, Directorate-General for Agriculture and Rural Development, Pilot project: smart eco-social villages: executive summary, Publications Office, 2020, <https://data.europa.eu/doi/10.2762/90133>.

Considera-se, assim, que as estratégias de Smart Villages podem representar um instrumento relevante para melhor mobilizar o potencial à escala micro e para reforçar e facilitar a implementação da abordagem LEADER / DLBC, ao considerar as necessidades e as potencialidades locais e as características socioculturais, bem como ser previstas respostas no sentido de promover mudanças estruturais, de reforçar a capacitação das comunidades rurais e de incentivar a inovação, privilegiando o envolvimento dos atores locais – promover a inteligência coletiva e os processos colaborativos para a obtenção de uma visão prospetiva conjunta no que se refere ao desenvolvimento sustentável à escala micro.

Em suma, considera-se haver uma clara convergência com a abordagem LEADER e a possibilidade de, através do conceito Smart Village, ampliar os resultados dos projetos apoiados pelas EDL e estruturar e reforçar a capilaridade e ampliar os efeitos da implementação da abordagem LEADER em termos de melhoria dos sistemas de governança e de aumento do capital social, ou seja, reforçar e evidenciar o valor acrescentado da abordagem LEADER.

Ao considerar-se que o valor acrescentado da aplicação da abordagem LEADER é tão mais amplo quanto a robustez com que os seus princípios são implementados, deverão ser estimuladas mudanças de atitude e comportamentais e alterações dos padrões de interação e relacionais entre todos os atores, de forma a que o futuro sistema de governança demonstre capacidade para acolher os ajustamentos necessários à viabilização de modelos de desenvolvimento assentes em perspetivas integradas (multisectoriais) e participativas, e que promovam e valorizem aspetos como o aumento do capital social.

Há efetivamente um crescente interesse em torno das Smart Villages e seria favorável reunir as condições necessárias para estimular o seu surgimento no contexto nacional, bem como apoiar os promotores na sua implementação.

Neste sentido, equaciona-se/perspectiva-se a integração transversal nas EDL de uma intervenção que permita o apoio à elaboração de estratégias de Smart Villages.

### **POSSIBILIDADES DE APOIO À ELABORAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE ALDEIAS INTELIGENTES**

Tendo em conta o enquadramento das EDL no âmbito do Plano Estratégico da Política Agrícola Comum (PEPAC), assim como as disponibilidades financeiras previsíveis e a impossibilidade de concentrar a implementação das EDL dos GAL num número reduzido de aldeias/comunidades dos seus territórios, poderá eventualmente fazer sentido estruturar uma intervenção que permita apoiar as atividades relacionadas com a preparação de estratégias de Smart Villages, e que poderá incluir:

- ➔ Operações que incluam o apoio ao reforço das capacidades (p.e., desenvolvimento de ações de capacitação para “líderes” locais”, eventos); a atividades preparatórias (p.e., desenvolvimento de documentos orientadores); a projetos / atividades de cooperação no âmbito da temática Smart Villages.
- ➔ Intervenção específica dedicada ao financiamento / apoio à elaboração de estratégias de Smart Villages. Neste caso, a ideia é desenhar uma intervenção com um apoio concedido sob a forma de ajuda forfetária não reembolsável (com valor ainda por definir).  
Dada a importância de enfatizar a relevância e pertinência da mobilização de parceiros/atores a uma escala micro e seu papel concreto e relevante nos processos de desenvolvimento sustentável esse apoio seria pago mediante a apresentação de um relatório que descreva o processo de mobilização dos actores + uma estratégia e um plano de ação para a Smart Village em causa.

A perspetiva é a de entender este desafio como o lançamento das bases para o desenvolvimento sustentável à escala micro, sem perder de vista o racional associado ao princípio e objetivos do desenvolvimento rural sustentável, bem como uma dinâmica no sentido da coesão territorial. Neste sentido, o objetivo é dotar os territórios de intervenção de uma ferramenta que assegure a agregação e compromisso dos parceiros ao nível micro / da aldeia-comunidade rural, e que assegure o seu efetivo envolvimento e um papel concreto nos processos de desenvolvimento.

Estes parceiros, ao disporem de uma estratégia de Smart Village, ficam dotados de um documento estratégico que deverá facilitar a comunicação da visão de desenvolvimento de uma comunidade rural (tanto internamente, com os membros da comunidade, como externamente, com os diferentes níveis de governação), e o acesso a financiamento para implementar essa mesma estratégia.

Em termos de operacionalização e implementação propriamente dita, seria desejável a construção de estratégias Smart Villages flexíveis e devidamente ajustadas aos contextos locais, e que favoreçam a mobilização de financiamento, não apenas no contexto da EDL do respectivo GAL, mas sobretudo a partir dos instrumentos previstos no quadro regulamentar regional / nacional para apoiar a sua execução.

## ELEMENTOS-CHAVE DA ESTRATÉGIA SMART VILLAGES

Uma estratégia Smart Villages deve traduzir a “inteligência” no seu processo:

- Refletir uma visão de futuro: pensamento estratégico que traduza uma abordagem integrada ao nível da comunidade local rural local (escala micro) com o objetivo de fazer uma mudança (considerável) em resposta a desafios prioritários na área local (clima, segurança alimentar e energética, despovoamento e envelhecimento populacional – renovação geracional, falta de serviços, ...)
- Assegurar o seu desenvolvimento e plano para a sua implementação com base numa abordagem participativa (tanto quanto as condições sociais locais o permitam) (inovação social);
- Tirar o máximo partido do conhecimento e da inovação (incluindo tecnologias modernas e digitais, mas não só);
- Conseguir, em última análise, uma mudança a nível da comunidade local em resposta a desafios prementes (impacto social).

Inovação das soluções (o que as torna inteligentes?)

- Tecnicamente inteligente (p.e., plataformas online, IoT, tecnologia de sensores remotos, recolha e tratamento de dados)
- Socialmente inteligente (p.e., promover a cooperação e as parcerias, a participação dos cidadãos nos processos de tomada de decisões, a coesão e inclusão sociais, as competências locais)
- Economicamente inteligente (p.e., emprego, soluções para a maximização dos recursos e ativos locais)
- Ambientalmente inteligente (p.e., soluções baseadas na natureza, cadeias de abastecimento curto locais, menos emissões, menos resíduos)
- Ter por princípio e propósito de alcançar múltiplos objetivos de desenvolvimento local, adaptados às necessidades locais, e desejavelmente reproduzíveis / transferíveis.

### Estratégia Aldeias Inteligentes

*Abordagem estratégica territorial.* Em que prevaleça uma intervenção transversal e que facilite a articulação e a combinação das políticas, programas, estratégias e outras iniciativas.

*Abordagem local.* Soluções locais para desafios específicos: digitalização da pequena agricultura, organização da cadeia alimentar, energias renováveis, mobilidade inteligente, turismo, inclusão social, sustentabilidade ambiental.

Do ponto de vista conceptual, trata-se de definir um conjunto de intervenções coerentes com as necessidades específicas das comunidades rurais, que permita converter os desafios das comunidades rurais em vantagens capitalizando as complementaridades e sinergias que podem decorrer da coordenação das diversas políticas, Programas, Estratégias e outras iniciativas e a partir do qual os promotores poderão procurar financiamento (p.e., Programas Operacionais Regionais, PE PAC, Estratégias de desenvolvimento Local LEADER /DLBC).

A existência de uma estratégia de Smart Village não assegura necessariamente o apoio financeiro, no âmbito das EDL para a sua implementação integral. Contudo, pode, eventualmente, haver uma discriminação positiva na análise dos projetos incluídos em estratégias de Smart Villages. Será desejável, em determinado momento, que ocorra a sensibilização das Autoridades de Gestão para reproduzir este modelo de análise (discriminação positiva, majoração, etc.) nos respetivos programas e/ou avisos de concurso.

#### **Intervenção específica dedicada ao financiamento / apoio à elaboração de estratégias Smart Villages**

- **Indicador de resultado** a associar: R40. Transição inteligente da economia rural Número de estratégias Aldeias inteligentes apoiadas.
- **Objetivos e prioridades visadas** (as estratégias de Smart Villages podem contribuir para todas as necessidades indicadas na Orientação Técnica Específica (OTE) para a elaboração das Estratégias de Desenvolvimento Local (EDL) no âmbito do Concurso nº 02/Operação 10.1.1/2023 do Plano Estratégico da PAC (PE PAC) relativo à 1<sup>a</sup> Fase – Reconhecimento de Grupos de Ação Local e seleção das Estratégias de Desenvolvimento Local (2023-2027))
  - ▶ Promover abordagens de desenvolvimento local integrado (incluindo serviços básicos às comunidades rurais).
  - ▶ Incentivar a bioeconomia e economia circular.
  - ▶ Apoiar a manutenção e desenvolvimento da pequena e média agricultura familiar e sua integração no mercado.
  - ▶ Apoio à valorização dos recursos endógenos através de atividades complementares como o turismo nas zonas rurais, o artesanato, a cinegética e pesca em águas interiores.
  - ▶ Promoção de uma gestão florestal ativa e sustentável do ponto de vista económico e geradora de bens públicos ambientais/paisagem/lazer.
  - ▶ Priorizar a gestão conjunta ou de escala dos espaços florestais com rentabilidade.
  - ▶ Aproximar os níveis de empregabilidade e de direção empresarial entre géneros.

*Pode ser encarada como uma ferramenta do GAL para fazer face a desafios à escala micro.*

- **Elementos chave da estratégia Smart Villages** (não exaustivos)
  - Dispor de uma visão comum sobre as perspetivas de desenvolvimento de médio-longo prazo (p.e., 5-10 anos) à escala micro.
  - Privilegiar uma perspetiva de desenvolvimento integrado e abrangente (consolidar iniciativas e ideias já existentes e ajudar as comunidades rurais a pensar de forma mais holística).
  - Representar um bom ponto de referência para reflexão e planeamento de ações orientadas para o futuro, bem como demonstrar flexibilidade para evoluir.
  - Constituir uma ferramenta eficaz para comunicar a visão de desenvolvimento de uma comunidade rural (tanto internamente, com os membros da comunidade, como externamente, com os diferentes níveis de governação).
  - Representar um melhor posicionamento dos promotores para aceder aos fundos (como EDL e outros instrumentos financeiros regionais e nacionais).
- **Tipologia de apoio**
  - ▶ Preparação de estratégia de Smart Village: apoio concedido sob a forma de ajuda forfetária, não reembolsável (com valor ainda por definir).

- ▶ Reforço das capacidades / atividades preparatórias para a elaboração de estratégia de Smart Village e para a sua implementação: desenvolvimento de ações de capacitação para “líderes” locais”, eventos, desenvolvimento de documentos orientadores; projetos / atividades de cooperação no âmbito da temática Aldeias Inteligentes.
- ▶ Investimentos relacionados com as estratégias de Smart Village: discriminação positiva na análise e seleção dos projetos e/ou majoração percentual na intensidade do apoio FEADER.

- **Beneficiários:** dependendo da tipologia de intervenção a apoiar pode incluir parceiros/atores com atuação à escala micro (aldeia / comunidade rural), Equipas Técnicas Locais dos GAL, entre outros a definir.
- Recomenda-se que não se imponha restrições temáticas, mas deverá ser acautelada a articulação e complementaridade com a EDL e com outros programas, estratégias e iniciativas (nacionais, regionais e locais) com incidência no mesmo território de intervenção, para promover a sua execução.

Uma vez que o quadro de apoio às Smart Villages está, ainda, em evolução, as comunidades rurais precisam de analisar como as políticas, programas e outras iniciativas estão concebidos.

Importante assegurar que a estratégia Smart Villages explore áreas em que esteja demonstrado o potencial de crescimento e que possam atuar como factor de estímulo à criação de dinâmicas económicas e sociais das comunidades rurais.

#### PRÓXIMOS PASSOS – EVENTUAL APOIO AOS GAL ATRAVÉS DO PROJETO SMART RURAL 27

Numa primeira fase (até Agosto 2023), contributos para:

- Integrar a definição de Smart Villages nos documentos estratégicos relevantes.
- Definir sinteticamente (ou mais concretamente) o que se entende por estratégia de Smart Villages (modelo conceptual, escala, critérios, ...)
- Sensibilizar para a importância da integração do conceito Smart Villages de forma transversal nas EDL.

Numa 2<sup>a</sup> fase (período ainda por definir), contributos para:

- Elaborar o modelo de estratégia Smart Villages.
- Definir critérios de análise para a hierarquização e seleção e consequente aprovação de pedidos de apoio (articulação com EDL, nível de inovação, ...).
- Trabalhar, em articulação com a Federação Minha Terra e os GAL, com a AG PE PAC (sensibilização para a importância de acolher este conceito no Programa e a sua implementação através das EDL LEADER /DLBC, preparação de orientações específicas do contexto nacional, ...)
- Trabalhar com outras Autoridades de Gestão no âmbito da flexibilidade para utilizar o conceito na mobilização de financiamento de várias fontes nos diferentes contextos regionais/locais.
- Outras atividades que a Federação Minha Terra e os GAL considerem úteis.